

RELATÓRIO ANUAL

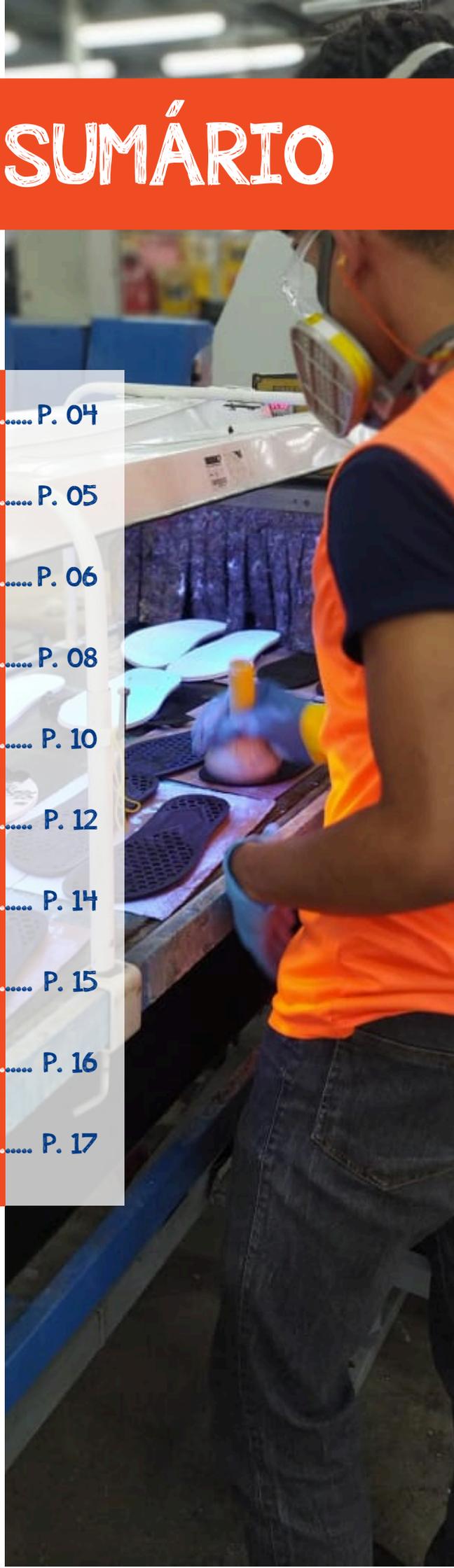
2023
Brasil

ESSOR
Soutien - Formation - Réalisation

Association de Solidarité Internationale

SUMÁRIO

Apresentação ESSOR.....	P. 04
Destaques	P. 05
Educação	P. 06
Formação e Integração Profissional.....	P. 08
Desenvolvimento agrícola.....	P. 10
Proteção social	P. 12
Panorama	P. 14
Equipe	P. 15
Parceiros operacionais	P. 16
Parceiros financeiros	P. 17



Histórico

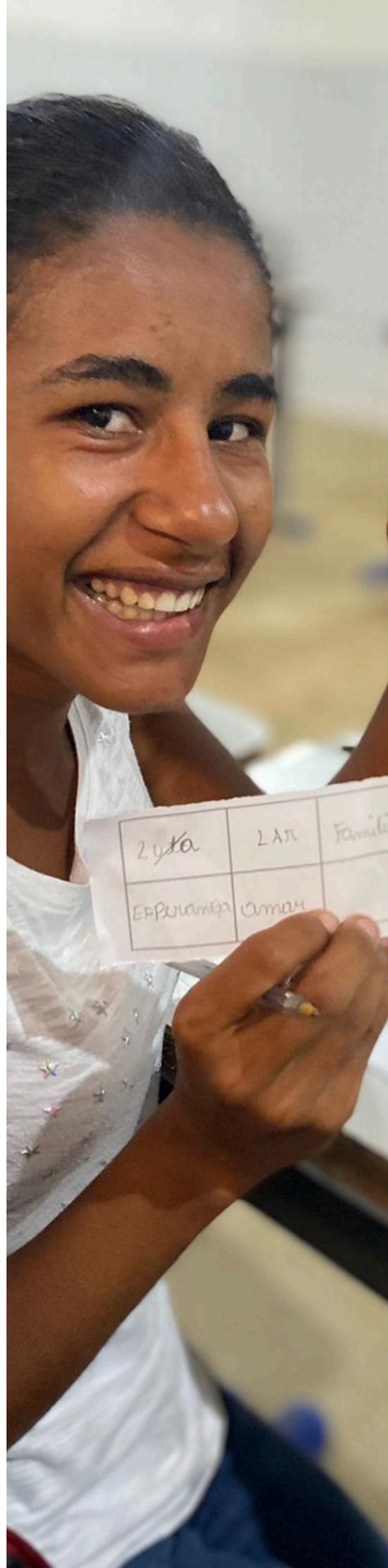
ESSOR - Associação de Solidariedade Internacional foi criada em 1992 na França desenvolvendo desde 1994 ações no Brasil. Em 1997, ampliou sua atuação em Moçambique, em 2006 no Cabo Verde e na Guiné Bissau, em 2009 no Chade e em 2015 no Congo. No Brasil, tem sua sede em João Pessoa onde é legalmente registrada desde 2005. Desde 2014, a equipe da ESSOR no Brasil contribui nas ações desenvolvidas em Moçambique e Guiné Bissau, partilhando, disseminando e agragando abordagens sociais e pedagógicas voltadas para populações e grupos socialmente vulneráveis.

Objetivo

A ESSOR tem por missão de ajudar as populações mais vulneráveis a adquirirem meios para melhorarem de forma sustentável as suas condições de vida. O apoio baseia-se na concepção e implementação de ações concretas que contribuem para apropriação dos processos de desenvolvimento local promovendo através de parcerias o exercício da cidadania e da justiça social, o fortalecimento institucional de Organizações da Sociedade Civil e controle social das políticas públicas.

Valores e Princípios

- 1** A ESSOR responde à demanda das populações locais. Procurado atender às populações mais vulneráveis, dando prioridade às ações de integração económica e social.
- 2** Favorece a procura ou criação de associações parceiras locais que possam ser apoio dos programas e projetos e depois os seus posteriores replicadores. Paralelamente às conquistas, realizar trabalhos de capacitação das associações comunitárias para contribuir com sua sustentabilidade.
- 3** Atua com a mais estrita neutralidade e respeito pelas crenças dos beneficiários. Define prioridades a partir da demanda local antes de buscar recursos necessários.
- 4** Privilegia a proximidade com parceiros e beneficiários locais e partilhando suas experiências com associações e instituições locais.



DESTAQUES

Formação para Facilitadores

A Formação em Gênero e Metodologia de Facilitação para Facilitadores/as no Brasil, aconteceu no período de 26 de setembro a 05 de outubro de 2023, aplicada a 32 participantes entre educadores, técnicos e participantes do projeto da ESSOR e seus parceiros que estão interligados nas ações FIP no Brasil através da Rede Ser Tão Paraibano/a. Facilitada pelo Coordenador da Formação e Inserção Profissional da ESSOR em Moçambique com apoio dos responsáveis de Formação e Inserção Profissional. A formação se dividiu entre a apresentação metodológica com foco em gênero e na aprendizagem ativa de educação popular a realização da parte prática, com simulações e feedbacks.



Protagonismo e Participação de adolescentes

Em 2023 as ações de protagonismo e participação de adolescentes através do Clube de Jovens - CJ se deram por meio da participação dos adolescentes de forma ativa em espaço de discussões tais como: Conferências Municipal e Estadual dos Direitos de Criança e Adolescente, participação em Seminário Municipal de adolescentes, no qual, foi formada a Comissão de Participação de Adolescentes - CPA no CMDCA de Patos, destacando a representação de três dos adolescentes do CJ nessa composição. Assim como, envolvimento na publicização para eleição do conselho tutelar para biênio 2024-2028 e participação nas campanhas de sensibilização, tais como: 18 de maio, Combate ao Trabalho Infantil, Agosto lilás, Setembro Amarelo, entre outras. Enfatizando ainda a participação em intercâmbios e curso de comunicação social e popular. O Clube de Jovens vem realizando um trabalho de acompanhamento junto aos adolescentes, possibilitando o fortalecimento do protagonismo e participação nos espaços de controle social e na sociedade.



EDI em Moçambique

Implementação da metodologia inspirada na Estimulação do Desenvolvimento Infantil - EDI adaptada a realidade moçambicana, com assessoria ao planejamento, organização e implementação nas comunidades de Munhava e Ndunha na Beira em Moçambique. Nos processos de acompanhamento e apoio pedagógico, foram desenvolvidos ciclos formativos em parceria com departamento de Terapia Ocupacional da UFPB sobre Desenvolvimento Infantil, Implementação de instrumentos de planificação, monitoramento e avaliação, estratégias para enfrentamento e superação de desafios locais. Esse trabalho resultou no atendimento de 50 crianças durante o ano de 2023 sendo 90% conseguindo superar seus atrasos.



EDUCAÇÃO

Entendendo a importância da **Educação** para o desenvolvimento pessoal e social, a ESSOR trabalha em suas atividades a **Inclusão, Cidadania, Saúde, Meio Ambiente, Cultura de Paz e Prevenção de violações de Direitos**, buscando atender e contribuir com a redução das desigualdades sociais dos mais vulneráveis nos municípios de **João Pessoa, Campina Grande e Patos**.

Primeira infância

Estimulação do Desenvolvimento Infantil de 339 crianças com atrasos e deficiências neuropsicomotores de 6 meses a 6 anos de famílias em situação de vulnerabilidade social.

Principais atividades

- Encontros de planejamento, monitoramento e avaliação;
- Busca ativa, junto as equipes locais e Redes Municipais de assistência social, educação e Saúde;
- atendimentos terapêuticos individuais e grupais (CEDI e Creches) com reavaliação semestral das crianças;
- Visitas domiciliares e orientações sociais e terapêuticas; Encontro de educação Parental;
- Atividades festivas de inclusão social e de fortalecimento dos vínculos familiares;
- Atividades sociorecreativas (Tenda de leitura, confecção de brinquedos com materiais recicláveis, música infantil, fantoche, contação de história);
- Capacitação sobre desenvolvimento infantil, cuidados e estimulação junto aos profissionais da rede pública de primeira infância em Patos PB;
- Formação de educadores em Moçambique;
- Assessoria para implementação e monitoramento do Projeto EDI em Moçambique;
- Encontros de articulação com rede municipal de assistência de Patos.

Principais resultados

- 339 crianças atendidas e acompanhadas, sendo 81 crianças com deficiências físicas e/ou transtornos mentais, com 7.018 atendimentos terapêuticos;
- 143 crianças reavaliadas, destas 99 foram recuperadas (superando boa parte dos seus atrasos);
- 275 famílias acompanhadas e orientadas e 5.877 visitas domiciliares realizadas com as famílias;
- 37 reuniões presenciais com a participação de 1.316 famílias sendo 153 pais;
- Encaminhamentos 306 de crianças para outras especialidades;
- Foram realizadas 5.877 visitas domiciliares, corresponde a 196% do esperado no ano;



Eu quero começar a falar desse Projeto. Agradeço a Deus pelo amor que esses funcionários têm pelos nossos filhos. Somos muito bem acolhidos, tanto os nossos filhos como nós pais. Meu filho hoje já brinca, ele já está dando até os passinhos. Não sei o que seria de mim se não fosse esse Projeto. Vocês são incríveis. Não vou botar o nome de vocês todos porque são muitos, mas toda equipe sinta meu carinho e meu respeito.

*Maria Rosilândia Alves da Costa,
mãe de Thobias Alves, 2 anos.*

EDUCAÇÃO

- 39 atividades sócio recreativa com 702 presenças das crianças, 121 tendas de leitura com frequência de 1.828 crianças, 25 festividades com 957 presenças e 1 Colônia de Férias com a frequência de 110 crianças;
- 2 formações presenciais com 23 educadores e agentes sociais de Beira em Moçambique;
- Experimentação da Metodologia EDI adaptada ao contexto moçambicano, atendendo 50 crianças nas comunidades de Ndunda e Manhava: 45 crianças recuperaram os atrasos no marco do desenvolvimento (90% recuperadas), as outras cinco crianças continuarão em atendimento no ano de 2024; 30 crianças integraram a escola primária; 50 pais foram capacitados através de 6 oficinas teóricas e práticas realizadas pelas titias sobre Desenvolvimento Infantil; foram realizadas 10 Sessões Temáticas Fechadas com 40 pessoas da comunidade, totalizando 179 participações.

Infância

Desenvolvimento infantil de crianças de 7 a 12 anos de famílias socialmente vulneráveis com dificuldade de aprendizagem e socialização.

Principais Atividades

- Encontros de planeamento, monitoramento e avaliação;
- Mobilização e seleção das crianças juntos as escolas públicas (Desempenho escolar e vulnerabilidade social);
- Capacitação de uma rede de educadores sociais;
- Oficinas educativas e recreativas no contra turno escolar com as temáticas “Ser e Conviver”, “Garantindo Meus Direitos”, “Saúde é Vida”, “Valorizando nossas raízes”;
- Eventos de multiplicação pelas crianças sobre “DCA”, “Erradicação do Trabalho Infantil”, “Abuso e exploração sexual Infantil”;
- Acompanhamento e orientação social das famílias e encontros de educação parental.

Principais resultados

- 61 crianças melhoraram seu rendimento escolar de aprendizagem, vínculos socioafetivos e de socialização e conhecimentos sobre problemáticas sociais;
- 60 kits de materiais pedagógicos distribuídos para as atividades;
- 4 reuniões com equipe de gestores;
- 59 oficinas socioeducativas; 13 encontros de tenda da Leitura; 5 encontros de Tenda da Leitura – Musicoterapia – a domicílio; 4 Multiplicações das atividades;
- 56 famílias de crianças inscritas e assistidas com as ações educativas;
- 203 visitas domiciliares de orientação e acompanhamento familiar;
- 93% das famílias contribuíram de forma positiva e participativa no desenvolvimento de leitura e escrita dos seus filhos;

Alguns numeros...

339

crianças com atrasos e deficiências neuropsicomotores de 6 meses a 6 anos atendidas;

519

Famílias acompanhadas orientadas e participando de encontros parentais;

061

crianças de 7 a 12 anos com dificuldade de aprendizagem e socialização sendo atendidas

255

adolescentes e jovens participando de atividades de Promoção da cidadania e incentivo ao protagonismo;

03

Clube de Jovens formados incentivando o exercicio do protagonismo e participação dos adolescentes e jovens.



EDUCAÇÃO

- 4 encontros com famílias para uma educação parental e fortalecimento de vínculos;
- 2 estagiários (pedagogia), 1 educador social, 6 profissionais da escola Municipal Aruanda mobilizadas e capacitadas.
- 1 encontro de disseminação das boas práticas do projeto realizados junto as famílias e atores da Rede de Proteção de João Pessoa.

Adolescência

Promoção da cidadania e incentivo ao protagonismo de adolescentes de 13 a 18 anos em situação de risco social.

Principais atividades

- Encontros de planejamento, monitoramento e avaliação;
- Mobilização e seleção dos adolescentes juntos as escolas públicas (vulnerabilidade social);
- Capacitação de uma rede de educadores sociais;
- Oficinas educativas com o desenvolvimento da metodologia do Percuso Cidadão, com as temáticas trabalhadas a partir dos Eixos Pedagógicos: Minha Adolescência, Saúde e Prevenção; Minha Comunidade e Projeto de Vida, com as seguintes temáticas: de Saúde mental; Saúde reprodutiva; Cidadania; Saúde; Cultura Paz; Meio ambiente e Projeto de vida;
- Eventos de multiplicação pelos adolescentes das temáticas de Enfrentamento ao Abuso e Exploração Sexual; Enfrentamento ao Trabalho Infantil; Prevenção às IST/HIV/Aids e enfrentamento á Violência de Gênero;
- Realização de Visitas Externas ao Órgãos Públicos;
- Acompanhamento e orientação social das famílias e encontros de educação parental;
- Realização de Encontros de Culminância das atividades;
- Fomação e acompanhamento de 03 Clube de Jovens em Campina Grande, Patos e Várzea Alegre;

Principais resultados

- 09 educadores capacitados/as; nos municípios Campina Grande, Patos e Várzea Alegre;
- Formação inicial e contínua na metodologia do Percuso Cidadão, para Implementação do processo de Disseminação da Metodologia do Percuso Cidadão nas escolas do município de Várzea Alegre/CE e Patos/ PB;
- 255 adolescentes inscritos e 234 concluíram o Percuso Cidadão nos 03 municípios;
- 104 Oficinas socioeducativas, sobre os Eixos Pedagógicos: Minha Adolescência, Saúde e Prevenção; Minha Comunidade;



Observei que Carlos começou a levar livros para casa, foi a influência do projeto, nunca vi Carlos levar livros para casa antes."

Carlos Alberto, pai de Carlos Henrique, criança do 3º ano



EDUCAÇÃO

- Projeto de Vida, com as seguintes temáticas: de Saúde mental; Saúde reprodutiva; Cidadania; Saúde; Cultura Paz; Meio ambiente e Projeto de vida.
- 04 visitas externas, sendo 1 visita externa referente ao eixo saúde e prevenção ao CRAS; 1 visita externa , a UBS (Unidade Básica de Saúde), com o objetivo de conhecer o espaço físico, as atribuições, quem compõe a UBS, e o fluxo de atendimento; 02 visitas externas, uma ao CREAS, onde a Psicóloga e a Assistente Social apresentaram o serviço; 1 visita a UNICESUMAR (instituição de ensino superior privada) onde puderam conhecer a instituição e os cursos oferecidos.
- 03 multiplicações do conhecimento, sendo estas: 01 multiplicação sobre Gravidez Precoce; 01 multiplicação para os familiares que estiveram presente no encontro parental na escola Dr. Dário Batista Moreno, sobre Saúde mental e a visita ao CAPS e núcleo azul destacando os serviços ofertados e a importância do respeito as pessoas autistas e com deficiência; 01 Multiplicação dos conhecimentos na EMEF Figueiredo Correia sobre o tema ISTs;
- 248 acompanhamentos às famílias dos adolescentes e jovens e 07 Encontros de Educação Parental com a participação de 188 familiares;
- 77% das famílias de adolescentes e jovens são encaminhadas aos serviços públicos para recebem apoio ao lidar com os problemas que comprometem seu desenvolvimento e integração social;
- 03 Clubes de Jovens Formados e acompanhados, sendo um em cada município, onde 36% são oriundos do PC .
- 22 atividades de incentivo ao exercício do protagonismo e participação juvenil, entre elas rodas de Diálogo, Cursos de Formação sobre liderança e Formações sobre Comunicação Social, buscando despertar a participação das mulheres, para garantir a equidade de gênero.
- Os adolescentes e jovens foram capacitados e incentivados a serem protagonistas juvenis, participando ativamente da comunidade em que vivem, seja no bairro, na escola ou na família. Além de estarem compondo as Comissões de Protagonismo e participação nos Conselhos Municipais, Estaduais e Fóruns.



As mudanças que eu tive depois que entrei no clube de jovens, é que passei a ser mais seguro do que quero e do que falo, passei a ser mais desenrolado e participativo e me hoje tenho novas expectativas boas e positivas de um futuro melhor.

Joao Guilherme, 18 anos,
Campina Grande

A **Formação e Inserção Profissional** busca permitir que o jovens e mulheres sejam protagonistas da sua inserção. Participando de atividades e compartilhando saberes de **Formação Humana, Formação Profissional, Inserção no Mercado de Trabalho** e desenvolvimento de Competências **Empreendedoras** nos municípios de **João Pessoa, Campina Grande, Patos e Pombal**.

Principal atividades

- Encontros de planejamento, monitoramento e avaliação junto as equipes da Rede Ser Tão Paraibano/a e parceiros locais;
- Ciclos de capacitação sobre problemáticas sócio profissionais e contexto sócias;
- Mobilização e seleção dos adolescentes e jovens (vulnerabilidade econômica e social);
- Ciclos de formação humana e social;
- Encaminhamento para programa de qualificação profissional;
- Oficinas de orientação sobre mundo do trabalho;
- Ciclo de formação empreendedora;
- Encaminhamento para o mundo do trabalho;
- Participação no Fórum Estadual da Aprendizagem da Paraíba (FEAPB) junto ao ministério Público do Trabalho, Entidades Formadoras, OSC, Prefeituras, governo estado, Universidade).



O trabalho realizado pela ESSOR e seus parceiros, têm contribuído de forma significativa para o cenário da inserção dos jovens vulneráveis no mercado de trabalho, há desafios persistentes que precisam de atenção contínua, inovação de estratégia para diminuição dos seus impactos. Destaco o trabalho em rede, entre organizações da sociedade civil, governos, empresas e instituições educacionais, como uma estratégia que está funcionando e contribuindo para diminuição destas problemáticas e fortalecendo um trabalho mais dinâmico e inclusivo.

Danielli Lopes



Alguns números...

410

adolescentes e jovens cadastrados nos BFEs recebendo orientações e formações;

70%

do público atendido são mulheres em situação de vulnerabilidade social;

160

adolescentes e jovens inseridos no mundo do trabalho;

300

Jovens participando em rodas, sobre as problemáticas sociais;

87

empresas cadastradas para articulação de inserção no mercado de trabalho.

Principais Resultados

- 5 formações realizadas totalizando 72 horas para 43 técnicos e educadores;
- 985 adolescentes, jovens e adultos mobilizados;
- 410 adolescentes e jovens cadastrados nos Balcões de Formação e Orientação Profissional (60% mulheres);
- 20 ciclos de formação humana e social realizada para 362 adolescentes e jovens, (72% mulheres);
- 19 cursos de qualificação profissional para 320 formados (70% mulheres) sendo, cursos de qualificação profissional e programa de aprendizagem profissional;
- 120 oficinas orientação profissional para 240 adolescentes e jovens;
- 3 ciclos de formações empreendedora para 90 jovens, (100% mulheres)
- 87 empresas cadastradas;
- 160 adolescentes e jovens inseridos no mundo do trabalho, sendo 75% mulheres, (50% inserido após Formação Profissional).
- 57 jovens inserido através da dinâmica comunitária, sendo (35 mulheres) 65% mulheres.
- 08 encontros de planejamento e monitoramento junto a rede de parceiros
- 04 encontros com empresas;
- 300 Jovens participando em rodas, sobre as problemáticas sociais.



PERSPECTIVAS

Parceiras para 2024

ESSOR e ARCA via Rede Ser Tão Paraibano/a articulam parceria para 2024, com o Instituto Alpargatas. O instituto tem como visão “Tornar a Alpargatas reconhecida pelas comunidades e mercado em que opera como empresa que atua com responsabilidade social” e neste compromisso que a parceria vem sendo discutida, buscando possibilitar aos jovens e mulheres mais vulneráveis, atendidos no âmbito dos programas e projetos executados pelas instituições que compõe a Rede Ser Tão Paraibano/a, atuando do litoral ao sertão da Paraíba.

Novos apoiadores

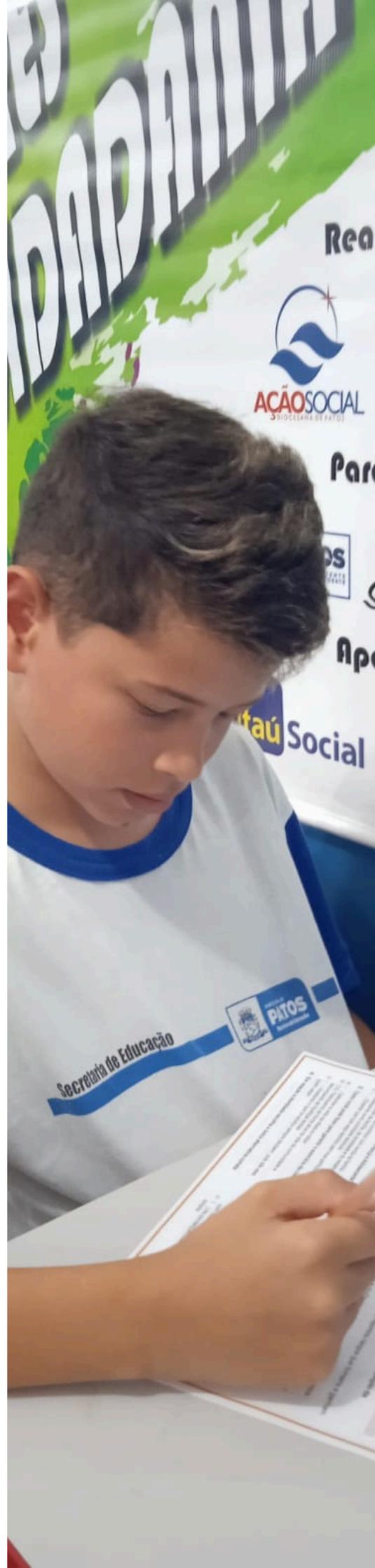
O projeto Estimulação do Desenvolvimento Infantil - EDI, implementado em Patos - PB, desde 2016, visa promover a superação dos atrasos de ordem neuropsicomotor e socioafetivo de crianças deficientes de famílias socialmente vulneráveis. ele foi aprovado pelo Edital do Programa Nossas Crianças 2023 da ABRINQ.

“A equipe que faz o EDI acontecer, aguarda esse novo parceiro com grandes expectativas de novos aprendizados, muito além de recursos financeiros e materiais, um parceiro como ABRINQ tem muito a contribuir a nível de conhecimentos teóricos e técnicos para melhorar a atuação da equipe e o desenvolvimento e expansão do projeto”. Wilma Izabel Carneiro, Coordenação de Desenvolvimento Institucional.

1º Feirão de Aprendizagem

Dentro das atividades do Fórum Estadual de Aprendizagem Profissional da Paraíba – FEAP/PB está previsto a realização do 1º Feirão de Aprendizagem no primeiro semestre de 2024.

A Essor como membro, está junto as demais organizações que fazem parte do FEAP construindo o planejamento para organização deste evento que terá atividades como apresentações culturais, palestras e workshops com temas voltados para o mercado de trabalho, rodas de conversas e entrevistas com diversas empresas para aprendizagem profissional, esta iniciativa é de muita relevância para as articulações do Setor de Formação e Inserção Profissional uma vez que o aproxima de empresas e instituições que compartilham de objetivos relevantes para inserção de adolescentes e jovens no mercado de trabalho.



Equipe

Membros Conselho de Administração

Presidente: Sr. Delgrange Jean-Philippe

Vice-presidente: Sr. Martin Didier

Tesoureiro: Sr. Duboille Edouard

Secretária: Sra. Perrine Brabant

Direção

Annabel Thapa - Diretora Geral

Sarah Pires - Diretora dos Programas

Equipe Brasil

Frederic Barbotin - Coordenador Geral da ESSOR no Brasil

Wilma Izabel Carneiro - Coordenação de Desenvolvimento Institucional

Maria Beatriz - Estagiária

Victor Hernan - Coordenação do Administrativo Financeiro

Rarisson Icaro - Assistente Administrativo Financeiro

Brenda Brito - Coordenação de Educação

Viviane Machado - Assessoria Pedagógica

Amelhinha Freire - Assistente de Projeto

Debora Almeida - Educadora

Maria Aparecida - Educadora

Kecia Medeiros - Educadora

Danielli Lopes - Assistente Social e
Coordenação de Formação e Inserção Profissional

Vanessa Kelly - Assistente de Projeto

Mayara Goés - Assistente de Projeto

Millena Oliveira - Educadora

Joan Max - Educador

PARCEIROS

Parceiros Operacionais



Apoiadores



PROJETOS

Projetos em andamento



CP EEA

Convenção Programa Educação,
Experimentação, Aprendizagens

CP F2I

Convenção Programa Formação
Inserção e Inovação



Editorial:

Sistematização: Amelhinha Freire, Brenda Brinto e Danielli Lopes

Revisão: Frederic Barbotin e Amelhinha Freire.

Diagramação: Maria Beatriz e Wilma Izabel Carneiro.



Rua José Serrano Navarro, 240
Castelo Branco - João Pessoa
essorbrasil@essorbrasil.org
83 3235-8574
www.essor-ong.org



@ONGESSOR



@essorbrasil



ESSOR - ONG



ESSOR ONG